

Jornada das Arboviroses fortalece estratégias de enfrentamento em Minas Gerais

Qui 04 setembro

“É fundamental capacitar os municípios e ampliar a integração entre as regionais para que, no momento crítico, todos estejam preparados para enfrentar o período sazonal”, resumiu Eduardo Campos Prosdociimi, subsecretário de Vigilância em Saúde, ao destacar os objetivos da Jornada Mineira de Arboviroses 2025.

Organizado pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) entre 3 e 9/9, com apoio do Instituto René Rachou e da Fiocruz Minas, o evento reúne mais de 500 pessoas, para troca de informações, experiências e boas práticas no enfrentamento de doenças como dengue, chikungunya, zika, febre amarela e oropouche.

A abertura oficial, realizada nesta quinta-feira (4/9), contou com a participação de gestores e pesquisadores que enfatizaram a importância da colaboração, da inovação e da integração de esforços.

Nesse sentido, Aureliomarks Matos de Oliveira, do Colegiado de Secretários Executivos de Consórcios Públicos de Minas Gerais (Cosecs-MG), destacou a atuação pioneira dos consórcios municipais na execução de políticas de saúde mais integradas.

Para Cristiana Ferreira Alves de Brito, representante do Instituto René Rachou/Fiocruz Minas, a resposta efetiva às arboviroses passa pela aproximação entre ciência e territórios vulneráveis.

“O enfrentamento exige mais que vigilância: requer ciência comprometida com a realidade local e integração entre pesquisa, gestão e atenção básica”.

Estado com o maior número de municípios do país, Minas Gerais é referência nacional. Lívia Carla Vinhal Frutuoso, coordenadora-geral das Arboviroses do Ministério da Saúde, reforçou essa liderança.

“Historicamente, o Ministério se inspirou em Minas para formular políticas de âmbito nacional”.

Programação diversa e multiprofissional

A Jornada Mineira de Arboviroses 2025 está estruturada em três etapas. As oficinas de capacitação, realizadas no dia 3/9 para gestores e profissionais de saúde, destacaram inovação e ciência, incluindo atividades sobre vigilância genômica e o uso de drones no monitoramento (VigiDrones), evidenciando o avanço científico e tecnológico de Minas Gerais no combate às arboviroses.

Nos dias 4 e 5, foi realizado o Seminário Estadual de Arboviroses: Diretrizes da Política de

Vigilância, Prevenção e Controle, com painéis de especialistas estaduais, nacionais e representantes da Organização Panamericana de Saúde (Opas), voltado para profissionais e gestores de saúde, pesquisadores, representantes de consórcios intermunicipais e demais interessados na temática.

A programação será encerrada nos dias 8 e 9/9 com o III Seminário de Manejo Clínico das Arboviroses: Qualificação da Assistência para o Período Sazonal, direcionado a médicos, enfermeiros e outros profissionais da assistência à saúde.

Mais informações: <https://www.saude.mg.gov.br/aedes/jornada-de-arboviroses/>